



A LUDICIDADE COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Ana Julia Matos Reisdorfer¹
Natalie Wendt de Lima²
Raissa Gomes³
Cláudia Eliane Ilgenfritz⁴

A ludicidade tem se mostrado uma estratégia pedagógica significativa no processo de alfabetização e letramento, especialmente na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Este estudo, fundamentado em uma abordagem qualitativa e de revisão bibliográfica, reflete sobre as potencialidades e os desafios da ludicidade na prática pedagógica, destacando seu papel no desenvolvimento cognitivo, emocional e social, além de apresentar algumas possibilidades que podem ser desenvolvidas com as crianças. Com base em autores como Vygotsky (1998), Ferreiro e Teberosky (2006), Soares (2003), Kishimoto (1999, 2003, 2010) e Friedmann (2006), entende-se que alfabetizar e letrar não se resume à decodificação de símbolos, mas envolve inserir o aluno em práticas sociais significativas de leitura e escrita. O brincar, nesse contexto, deixa de ser apenas recreação e passa a ser um eixo estruturante da aprendizagem, provocando o interesse, a imaginação e a criatividade. No referencial teórico, é apresentada a diferença entre alfabetizar e letrar. Alfabetizar significa ensinar a criança a reconhecer e utilizar a forma escrita, enquanto letramento é prepará-la para usar a leitura e a escrita no seu cotidiano de maneira significativa. Autores como Ferreiro e Teberosky mostram que a criança passa por etapas para se apropriar da escrita. Já Soares ressalta que o letramento faz mais sentido quando está vinculado à realidade da criança. É nesse contexto, que entra a ludicidade, como uma forma envolvente de aprender. Brincadeiras, jogos, rimas e histórias não só auxiliam no aprendizado da leitura e da escrita, como também desenvolvem a escuta, a criatividade e a oralidade. O trabalho apresenta ainda exemplos de como isso pode funcionar na prática. Um deles é a confecção de brinquedos com materiais recicláveis, demon-

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia - Licenciatura – 3ª Fase/primeiro semestre/2025. Universidade Federal da Fronteira Sul - *campus* Cerro Largo/RS. anajuliamatosreisdorfer@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Pedagogia - Licenciatura – 3ª Fase/primeiro semestre/2025. Universidade Federal da Fronteira Sul - *campus* Cerro Largo/RS. Nataliewendt2001@gmail.com

³ Acadêmica do Curso de Pedagogia - Licenciatura – 3ª Fase/primeiro semestre/2025. Universidade Federal da Fronteira Sul - *campus* Cerro Largo/RS. raissagomes5433@gmail.com

⁴ Doutora em Educação nas Ciências. Docente do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul - *campus* Cerro Largo/RS. claudia.ilgenfritz@uffs.edu.br



strando que é possível ensinar de forma criativa e sustentável. Outro exemplo, vem de uma experiência em uma escola pública, dentro do Programa PIBID, onde foi elaborado um bingo de letras para turmas do 1º ano. A atividade ajudou os alunos a reconhecerem letras e sons de forma divertida, ao mesmo tempo em que promove a atenção e o trabalho coletivo. O estudo conclui que é imprescindível reconhecer o valor da ludicidade como parte integrante das práticas pedagógicas no Ensino Fundamental. Para tanto, é necessário que os professores estejam em constante formação e atentos às necessidades das crianças, buscando sempre estratégias que articulem o brincar ao aprender. A ludicidade, quando bem planejada e desenvolvida, deixa de ser apenas um recurso didático e passa a ser um eixo estruturante para uma educação mais humanizada, inclusiva e transformadora.

Palavras-chave: Ludicidade. Alfabetização e Letramento. Desenvolvimento infantil. Estratégia Pedagógica. Aprendizagem significativa.

Categoria: Ensino